

}]] MDK [[{
}]] www.mdkcore.da.ru [[{
|| 26 | 10 | 06 ||

{=|---|=}

Akeila Decker

CyberEnvironment



Luna F - Parte |

- Luna está tão linda hoje...
- Verdade... Veja seus anéis azulados, mais fluorescentes do que o normal... Hahaha, que gay!
- Não porra! Você tá vendo Luna B, estou me referindo a Luna D!
- Ah, achei estranho mesmo... Mas de qualquer forma, o que que tem de tão especial naquele satélite??
- Não sei... o tom esverdeado dela tá diferente, tá mais chamativa hoje... ao menos acho isso...
- Deve ser os resíduos da NucLeaFonn; desde que eles resolveram criar um hiperporto em Luna C, os resíduos dos cargueiros devem se alojar lá por causa da gravidade.
- Humpf...

Akeila e Massive Drake estavam deitados num planador vertical (pego "emprestado"), acima dos prédios do setor V479-Zona A, um lugar poluído e cheio de edificações que começavam com uma extensa construção única (que nem entrada parecia ter...) que se perdia a vista. A medida que as ramificações se levantavam desta base se dividiam em vários prédios, e quanto mais alto, mais espelhado era o mesmo... As imagens refletidas nos pontos de espelhamento máximo davam a impressão de ser um labirinto inúmeras vezes mais complexo do que a construção... E era verdade...

Akeila ainda divagava sobre a cor anormal de Luna D. Ninguém sabia o que diachos Massive Drake pensava... Não havia como entrar na "mente" de qualquer neurobot!... Ninguém podia e nem ela deveria poder, mas Akeila podia, ao menos um pouco. Ela sentiu um impulso, um medo, uma ansiedade mas não sabia o que era... Neste momento Massive Drake levantou-se, parou por um instante e carregou uma Colossal, presente do grande Mercado. Disparou um tiro acertando algo que Akeila não conseguia enxergar, imediatamente descendo o planador e ambos correndo diretamente para a FlowCicle.

- No que você atirou Massive Drake?
- Num Segmentador. Há vários outros vindo...

Segmentadores eram pessoas "fabricadas" por laboratórios especializados na criação de patrulheiros sem cérebro, mas que tinham no lugar chips que garantiriam que seus donos pudessem manda-los fazer o que bem quiser e estes obedecessem sem nenhum questionamento. Tinham um terceiro braço mecânico que saía do alto de suas colunas. Normalmente esta espécime era encomendada por quem quisesse manter algo bem protegido - não importando as consequências - mas que não tivesse dinheiro para probots.

- Por que estão atrás de nós?
- Bem, fora estarmos numa região proibida, acho que o planador que roubamos nas docas era parte de um mapa Akeila...
- Mapa?? Você bebeu é?
- Hum... Lembro ter visto no meio dos outros planadores alguns com umas inscrições estranhas neles... Antigas, mas estranhas...
- Que tipo de inscrições??
- A primeira vista não dei bola.... Mas enquanto você viajava com Luna D, procurei por acervos sobre o significado de Luna D e encontrei uma correspondência direta a mesma... Você certamente sabia que Luna D significa Divisor, não?
- Bem...

Cerca de 3 Segmentadores apareceram atrás deles nos corredores da construção usando pranchas a jato e cada um empunhava duas armas nas mãos verdadeiras e uma CynthLava no braço mecânico. Disparavam sem muita noção de direção, mas com a convicção de aniquilar os invasores das propriedades de seus donos.

- Aerol, BloenMing, Celsor, Divisor e Ennigma são os nomes completos de Luna A, B, C, D e E respectivamente, mas...
- Tá, isso eu sei né. - interrompeu Akeila com um ar de sabedoria esotérica
- MAS, ao reconstruir a cena virtualmente, aplicar uma transformação de correção de coordenadas e levar em consideração a distância que nós estávamos desses planadores, recriei a órbita exata dos satélites em torno de Tera e...

Massive Drake interrompe a explicação para tentar despistar os Segmentadores entrando no labirinto espelhado. A medida que ele tentava fazer as manobras corretas parecia que as construções mudavam de posição, criando e extinguindo caminhos. Os perseguidores atiravam com as armas desorientadas na esperança de causar algum dano, porém a camada de proteção da FlowCicle ainda os protegia.

- E o que tem de tão extraordinário???
- ... e... havia um outro satélite. Nunca registrado, nunca visto, com uma inscrição também desconhecida, mas elabora uma órbita diferenciada, como se algo o movesse.

Akeila imediatamente ligou o fato do roubo do planador e as inscrições, mas o fato de somente 3 Segmentadores não fazia sentido. Seu pensamento tornou-se completo ao desviarem de um prédio e dar de cara com um montante de Segmentadores, igualmente sem noção, porém com as CynthLavas cintilando, indicando que logo mais poderiam disparar.

Desviaram numa manobra brusca que fez Akelia encher a sua boca com seu cabelo preto azulado. Murmurou qualquer coisa mas continuou segurando firme na cintura metálica de seu neurobot enquanto este tentava desesperadamente encontrar um ponto de fuga, quando um som pesado e profundo ecoou logo atrás deles. Um dos Segmentadores estava com a carga completa de sua arma do braço mecânico e havia feito um disparo. Felizmente errou, mas fez reluzir diversas cores frias porém vivas por onde passava, acertando um entulho de metal muito abaixo deles, dispersando um pouco da poluição contida no ambiente.

Massive Drake conseguiu acertar 5 Segmentadores com a Colossal, porém neste ponto vários outros perseguidores já tinham carga total de suas armas e disparavam sem consciência na FlowCicle. Um dos disparos acertou o sistema de levitação, fazendo com que a aeronave imediatamente começasse a perder altura numa rapidez vertiginosa. Akeila estava completamente rígida. Massive Drake ainda conseguiu manobrar um pouco e caíram num ponto completamente escuro da construção. Ativaram o sistema de camuflagem da máquina deixando-a lá.

O neurobot não tinha problema algum com a escuridão e Akeila conseguia atenuar seu solhos de modo que enxergasse com uma boa percepção as coisas no escuro.

- E esses faróis acesos Akelia? - Massive Drake brincou referindo-se aos olhos laranjados de Akeila, agora muito mais brilhantes, parecendo dois pontos intensos de luz.
- Ahhh vai se ferrar.

Os Segmentadores não podiam andar e por este motivo ficavam sobrevoando a área, disparando as CynthLavas para iluminação e com sorte acabar com os invasores. Akeila reclamava de um tiro que raspou

sua perna e andava mancando enquanto Massive Drake tentava prosseguir para o local onde estavam os planadores esquisitos que havia visto. Enquanto andava, ela percebia que as construções eram totalmente lisas, como aço polido, porém macias e sem cor aparente... Mesmo em dias claros, os prédios pareciam absorver totalmente a luz, sem nenhuma reflexão. Houvia-se os dito-cujos a uma certa distância que lhes davam uma certa segurança e Massive Drake afirmava que estavam perto das docas. Akeila lembrou que o Mercador instalara a um tempo atrás um sistema de levitação de emergência, menos rápido mas que com certeza seria suficiente para saírem do setor que estavam e comentou com Massive Drake, que sorriu e disse que tinham chegado ao ponto em que haviam roubado o planador.

Mas algo estava errado. Os planadores ainda estavam lá, mas suas inscrições não. A disposição dos mesmos também estava cuidadosamente alterada e havia a inscrição "olave" no chão, que aos pouco foi desaparecendo até sumir por completo. Akeila concluiu que não tinha nada a ver com o fato de terem invadido o local, mas algo muito mais complexo e que obviamente alguém sabia que eles ligariam os fatos. "OLAVE" era um portal que transpassava para um dos lagos de água artificial de Luna A. Tinham que sair dali e imediatamente seguirem para Aerol. Bem, mas os Segmentadores ainda estavam seguindo a ordem de exterminar qualquer intruso e haviam encontrado os dois. Massive Drake e Akeila já sabiam o que deveriam fazer e...

]] CONTINUA [[

}=|---|={

¹ NEURal roBOT: Após a constatação de que Inteligência Artificial nunca seria capaz de criar um robo capaz de ter decisões e pensamentos semelhantes ao dos humanos e através de capacidades descobertas milhares de anos atrás ainda no extinto planeta Terra de que os robos poderiam utilizar-se de faixas do subconsciente humano para ter "vida própria", foram criados os primeiros neurobots. Até hoje não se sabe ao certo como é feita a ligação neural (não existe maneira conhecida de um neurobot de uma pessoa aceitar outra faixa neural, ou seja, outra personalidade), mas é certo de que quando uma pessoa morre, seu neurobot também morre.